ANO 24.º DOMINGO, 4 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7972

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A BATALHA A OESTE

Os americanos abriram brecha

nas defesas da Linha Siegfried

e abrem caminho sôbre o sistema defensivo

que protege a planície de Colónia

SUPREMO COMANDO ALIADO, 4.— A leste e sudoeste de Monschau, as tropas americanas abriram uma brecha nas fortificações exteriores da Linha Siegfried e abrem agora caminho sôbre o principal sistema defensivo que protege a planicie de Colónia.

Os americanos ocuparam as povoações de Ramscheid e Bereidern, onde fizeram mais de 600 prisioneiros.

Mais de metade de Dedenborn foi já ocupada pelos americanos. Na parte restante da cidade, estão a ferir-se sangrentos combates com pesadas baixas para ambos os lados.—(U. P.).

Acentua-se a retirada alemã

PARIS, 4.—As tropas do 3.º Exército americano continuando o seu avanço sobre a linha Siegfried cercaram numerosas posições e conquistaram Bleialf, cruzamento de seis estradas a 3 quilómetros a oeste de Prum, importante centro de comunicações que abastece a linha Siegfried.

Com a conquista da cidade alemã de Udenbreth, os americanos apoderam-se de alturas estratégicas que dominam todas as posições da linha Siegfried naquele sector.

Os alemães continuam a ceder terreno sob a pressão, cada vez mais forte, do 1.º e 3.º Exércitos americanos.—(United Press).

Os alemães esperam uma grande ofensiva na frente ocidental

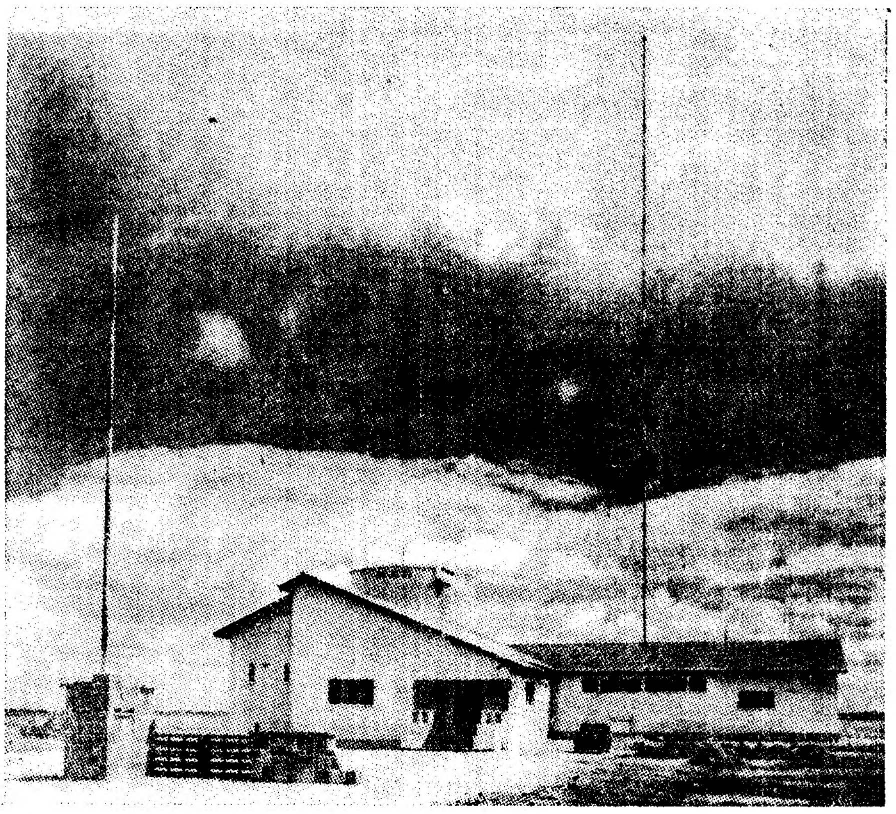
BERLIM, 4—(Interinf) — Emquanto junto das fortificações de Monschau e a leste de St. Vith os combates prosseguem com violência, a cadencia da concentração das tropas americanas no sector de Aix-la-Chapelle foi consideravelmente acelerada nos ultimos dias.

Os americanos dispõem, para a sua grande ofensiva prevista, de mais de vinte grandes formações e oito a dez novas divisões de carros blindados. Embora os preparativos de concentração não tenham ainda terminado, espera-se dum momento para outro o começo da grande batalha decisiva. Provavelmente, com a concentração dos exércitos americanos, os reforços do segundo exército inglês no sector vizinho da foz do Roer, bem como na frente do Mosa, entre Roermond e Nimegue, prosseguem.

Deve-se esperar por uma coordenação de operações entre os inglêses e os americanos. Pode considerar-se como o começo dos grandes combates futuros o fogo de artilharia intenso contra as posições alemãs na floresta de Ichswald, a sueste de Nimegue, no sector do Roer, junto de Heinsberg, bem como na frente entre Juelich e Luren, onde os americanos tentam dissimular os seus movimentos com nevoeiro artificial.—(D. N. B.).

Ataque aéreo em toda a frente ocidental

PARIS, 4.—Da frente de combate informam que, nas ultimas 24 horas mais de 1.000 aviões de bombardeamento e caças aliados bombardearam continuamente as comunicações e concentrações inimigas ao longo de tôda a frente ocidental.—(U. P.).



Atrás do edificio do Centro Emissor, vê-se a antena, de 180 metros de altura

Os russos pediram

um emprestimo á Inglaterra?

GENEBRA, 4.—Baseado numa fonte segura, o correspondente diplomático do «Sunday Times» diz que o govêrno da U. R. S. S. se dirigiu ao Tesouro britanico pedindo que lhe concedesse um crédito a longo praso no total de setecentos e cinquenta milhões de libras esterlinas para compras industriais. A duração do crédito seria de vinte anos.

O correspondente acrescenta que êste pedido foi considerado como inviável, pelas autoridades britanicas. Foi feita uma contra-proposta muito mais pequena, a qual foi rejeitada pelos russos.

Nesta ordem de ideias, o correspondente escreve textualmente:

«Existe a possibilidade de Roosevelt se servir da lei de empréstimo e arrendamento para satisfazer o pedido soviético. Isso seria um caso a tratar nas negociações com Estaline».—(D. N. B.).

OS SERVIÇOS DE RÁDIODIFUSÃO

O Centro Emissor Regional

em Castanheira do Ribatejo

foi hoje inaugurado

pelo sr. Presidente da República

Foi inaugurado pelo Chefe do Estado, que se fazia acompanhar de vários membros do Govêrno e doutras entidades, o Centro Emissor Nacional, na lezíria de Castanheira do Ribatejo, a cêrca de duas léguas de Vila Franca de Xira.

Foram todos recebidos, á entrada das modernas e excelentes instalações do edificio, pelos srs. António Ferro, presidente da direcção da Emissora, engenheiro Manuel Bivar, director técnico, dr. J. Pires Cardoso, director administrativo, e pessoas que colaboraram na realização do Centro: arquitecto Adelino Nunes e engenheiro José Espregueira Mendes, autor do projecto; engenheiro Francisco Correia Henriques (Seizal), encarregado das linhas de programa; engenheiro Carlos Couvreur, construtor das fundações da antena; engenheiro F. da Cunha de Eça, chefe da repartição dos Emissores, que dirigiu a instalação; engenheiro R. Lopes Duarte, que teve a seu cargo a fiscalização e as afinações; e o construtor do edifício, Diamantino Tojal.

O sr. general Carmona e os ministros chegaram ali cêrca das 16 horas, tendo visitado demoradamente as diversas instalações, desde a sala de comando do emissor—que foi fabricado em Milão, por Magneti Marelli, e que funciona todo automáticamente—até aos postos de transformação e de distribuição, aos rectificadores e aos filtros de alta tensão, aos moduladores, aos amplificadores, depois do que manifestaram aos dirigentes da Emissora e aos

(Continua na 7.ª pag.)

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Sporting e o Benfica

venceram nos jogos de maior interêsse

mas começaram com pouca segurança...

Jôgo no Estádio do Lumiar, com boa assistência. Os «teams» formam:

Sporting—*Azevedo; Cardoso e M. Marques; Verissimo, Barrosa e Ismael; Jesus Correia, Canário, Peyroteo, António Marques e Albano.*

F. C. Pôrto—*Barrigana; Alfredo e Guilhar; Alvaro, Romão e Octaviano; Lourenço, Gomes da Costa, Catolino, Falcão e Franco.*

Arbitro—*José Lira, de Viana do Castelo.*

O primeiro guarda-rêdes a defender com perigo foi Barrigana, para inutilizar um remate de Jesus Correia, apontado a um canto. A seguir Octaviano salvou a possibilidade de «corner».

Depois, o F. C. Pôrto, apesar de desfalcado de alguns titulares, conseguiu equilibrar o jôgo. Entretanto, o Sporting visita mais vezes o campo contrário e os portuenses cedem dois «cantos» seguidos, mas sem resultado prático.

Junto de cada baliza há poucas jogadas de perigo, o que prova a boa utilidade dos respectivos pares defensivos.

Passados os primeiros dez minutos o dominio passa a pertencer abertamente aos «leões», vendo-se Guilhar e Alfredo, bem amparados pelos dois médios laterais, a desenvolver jogadas de boa utilidade para a sua «équipe». Mas o Sporting insiste durante algum tempo.

Aos 17 minutos é marcado um novo «canto» contra o F. C. Pôrto e Jesus Correia apro-

(Continua na 8.ª pag.)

A Itália livre mobiliza

ROMA, 4.—A emissora desta cidade anunciou hoje que o Ministério da Guerra publicou um decreto chamando ás fileiras a classe de 1925. Muitos estudantes das Universidades e outros individuos provisóriamente isentos do serviço militar são abrangidos por esta nova medida.—(R.).

Esforçada atitude de Cardoso para inutilizar uma avançada portuense

ATLETISMO

O Benfica fez disputar mais um «corta-mato» de preparação

Como preparação para a proxima epoca de «corta-mato», o Benfica fez disputar hoje, entre os seus atletas, e no seu campo, uma prova desta modalidade reservada a estreantes e juniores, cobrindo os primeiros 3.000 metros e os segundos 4.000.

Verificou-se o seguinte resultado:

Estreante: 1.º—Fernando Gaspar, em 9 m. e 43 s.; 2.º—José Duarte; 3.º—Armindo Tavares; 4.º—José de Almeida; 5.º—Joaquim Silva.

Juniores: 1.º—Antonio Robalo, em 14 m. e 37 s.; 2.º—Manuel Gomes da Silva; 3.º—Joaquim Marcelino.

O F. C. Pôrto ganhou hoje o Campeonato Regional de «Corta-Mato» da categoria de estreantes

PORTO, 4.—(Pelo telefone).—A Associação Portuense de Atletismo fez disputar esta manhã, no campo das Cavadas, o primeiro campeonato regional de «corta-mato» da época, reservado á categoria de estreantes.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Carlos Miranda, do F. C. do Porto, em 13 m. e 24 s.; 2.º, Leonel da Silva, do mesmo clube; 3.º, Albino Neves, do Academico; 4.º, Joaquim Rodrigues, do F. C. do Porto; 5.º, Franklim Cardoso, do Operario.

Por «équipes»: 1.º, F. C. do Porto, 7 pontos; 2.º, Academico, 17.

Alinharam 14 concorrentes e verificou-se uma desistencia. O percurso era de 3.500 metros.

Futebol Corporativo

O Campeonato da F. N. A. T.

Prossegue o campeonato de futebol corporativo da F. N. A. T. Semana a semana regista-se o belo interesse que a prova tem despertado entre os diversos nucleos de desporto corporativo.

Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

Em Chelas—Material de Engenharia, 2—Fabrica Progresso Mecanico, 1, em 1.as categorias; Armazens Grandela, 4—F. Progresso Mecanico, 0, em 2.as categorias; o jogo de 2.as entre o F. L. Sacavem e o Val do Rio foi interrompido a 10 minutos do fim, quando o F. L. S. ganhava por 2-1 e se registaram incidentes.

Em Belem—H. Vaultier venceu C. T. Telefones por 5-1 em 1.as; G. L. Torres Vedras venceu A. G. Porto de Lisboa por 7-1, em 1.as; D. N. B. empatou com Viuva Ferrão, 0-0, em 2.as; o jogo Gaivotas-Aparelhagem Electrica, em 1.as, estava empatado a uma bola, ao fim dum quarto de hora.

No campo da Policia—Fabrica Portugal venceu E. F. Benfica por 1-0, em 1.as.

Nos jogos de ontem, em 2.as categorias:

No Lumiar-A—S. Empregados Escritorio-Siemens, 5-0; *no campo da Aliança*—Credit-A. E. G., 2-0; *em Belem*—F. Polvora de Chelas-C. R. C. Metais, 5-0; *no campo da Policia*—S. P. Seguros-Montepio Geral, 4-0.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a jogar, em Chelas, a Fabrica de Louça de Sacavem e o G. D. A. Pessoa, em 1.as categorias, e, no campo da Policia, a Panificação e a Levedura Nacional, em 2.as.

Campeonato de juniores

da Associação de Futebol de Lisboa

Efectuaram-se hoje os jogos da sexta jornada do campeonato de juniores—a prova da A. F. L. que visa a movimentar a gente nova que nos clubes se prepara para no futuro substituir os «ases» de hoje.

Continua a verificar-se bom entusiasmo, não só da parte dos jovens «teams» que entram na prova, como do publico, comparecendo nos campos e ajudando com o seu interêsse a iniciativa, ao mesmo tempo que estimula os novos elementos do futebol português.

Nos jogos de hoje verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª SERIE
Belenenses (B), 3—Oeiras, 1.
Atlético, 2—Estoril Praia, 1.
Parede, 4—C. U. F., 0.
2.ª SERIE
Arroios, 1—Cascalheira, 0.
Palmense, 3—Desportivo Operário, 0.
Sporting, 2—Casa Pia, 0.
Benfica (A), 10—Futebol Benfica, 0.
3.ª SERIE
Fósforos, 8—Operário, 0.
Chelas, 1—Sacavenense, 1.
G. D. da C. P., 2—Benfica (B), 1.

HOCKEY EM CAMPO

Taça «Domingos Piteira»

A contar para a taça «Domingos Piteira», verificaram-se hoje os seguintes resultados:

Hockey C. P., 2—Atletico B, 1.
Atletico A, 2—Futebol Benfica, 2.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exército:

Ceu por vezes bastante coberto, bruma e nevoeiros locais. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 16º,4; minima, 7º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 18º,9; minima, 7º,6.*

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de «basket-ball», para os clubes da III Divisão.

Os encontros efectuados tiveram os seguintes resultados:

No campo do «Jockey» o Marvilense venceu o Matadouro, em 1.as categorias, por 32-25; em Marvila-C. P., a Promotora venceu a C. P., em 1.as, por 40-14; em 2.as a C. P. marcou pontos por falta de comparência da Promotora.

Em Benfica, o Futebol Benfica venceu a Academica da Amadora por 20-5 e 21-16, respectivamente, em 1.as e 2.as categorias.

Reuniu-se a assembleia geral da A. B. L.

Para apreciação do relatório e contas da gerência de 1943-44 e eleição dos corpos gerentes para 1945, reuniu-se ontem, á noite, a assembleia geral da Associação de Basket-ball de Lisboa.

Os delegados dos clubes aprovaram por aclamação o relatório apresentado e nomearam sócios de mérito alguns antigos jogadores e árbitros.

Depois procedeu-se á eleição dos novos dirigentes, tendo sido eleitos, para presidente da assembleia geral, o sr. Darwin de Vasconcelos, para a direcção, o sr. Armando F. Silva, para o conselho fiscal, o sr. Avelino Gonçalves, e, para o conselho técnico, o sr. Acácio Campos.

Grupo de beneficência

José de Oliveira Canelas

O Grupo de Beneficencia Oliveira Canelas ofereceu hoje um almoço ás crianças suas protegidas, aproximadamente duzentas, as quais oferecerá tambem o jantar. A's 16 horas, com assistencia de elementos oficiais e outros convidados, iniciou-se uma sessão solene para distribuição de diplomas de passagem de classe e agasalhos, seguindo-se uma exibição do orfeão infantil que esta noite voltará a apresentar-se num espectaculo coreografico e de variedades. Na sessão usou da palavra, em nome da direcção, o sr. Mario de Sousa Soares Canelas que historiou a vida associativa do grupo e declarou ter sido adoptado como pupilo o 11.º filho dum homem pobre a quem hoje foi oferecido já um berço para o recem-nascido.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Antes de dar começo á segunda volta do campeonato lisboeta de handball a A. H. L. fez disputar hoje de manhã, no campo do Sporting, um encontro que estava em atraso: o C. U. F.-«Os Trezes».

A luta, que se previa animada, dado o conhecido valor das duas «équipes» contendoras, não correspondeu totalmente ao que se esperava, pois os «cufistas» evidenciaram apreciável vantagem, ganhando por 8-2, com 3-0 ao intervalo.

Os «goals» do vencedor foram marcados por Marreiros (3), Pimenta (2), Nascimento, Antonio Pereira e Miranda; os do vencido por Carvalho e Rodrigues.

Arbitrou o sr. Acacio Campos e os grupos alinharam:

Unidos—Maia; Almeida e Arlindo; Peres, Miranda e Macaia; Nascimento, Pimenta, Marreiros, Oliveira e Pereira.

«Os Trezes»—Osvaldo; Macedo e Monteiro; Rodrigues, A. Neves e Aleluia; Rodrigues, Luiz Neves, Carvalho, Matos Moura e Dias.

A selecção de Lisboa treinou hoje

A selecção de Lisboa continua a sua preparação com vistas ao jogo a disputar no proximo dia 25, em Madrid, contra a «équipe» representativa da capital espanhola.

Acacio Rosa marcou para hoje novo treino. Como alguns dos escolhidos para o «team» de Lisboa não alinharam e o grupo treinador foi um «misto» do Sporting, a versão de hoje teve menos interesse do que as anteriores.

A selecção alinhou: Almasqué; Jaime Silva e Esteves; Borges, Correia e Aleluia; Seia, Vicente, Tomaz, Duarte e Leonel.

Os seleccionados venceram o grupo contrário por 5-2, com 4-2 ao intervalo.

O proximo treino está marcado para o dia 13 deste mês, tornando-se então conhecida a constituição definitiva da «équipe».

PROVAS DA A. F. L.

A taça «Carlos Sobral»

A prova que a A. F. L. destinou ás categorias «reservas» dos clubes de Lisboa prosseguiu hoje e verificaram-se os seguintes resultados:

Atletico, 6—Operario, 0.
Belenenses, 5—Chelas, 2.
Sporting, 4—Futebol Benfica, 1.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS
12.30—12.45	Comentário	24,73 m.
12.45—13.00	Noticiário	24,73 m.
13.00—13.15	Música	24,73 m.
13.15—13.30	Pontos nos ii	24,73 m.
13.30—13.45	Música	24,73 m.
13.45—14.00	Noticiário	24,73 m.
16.30—16.45	Comentário	24,73 m. 29,16 m.
16.45—17.00	Noticiário	24,73 m. 29,16 m.
17.00—17.45	Música	24,73 m. 29,16 m.
17.45—18.00	Noticiário	25,51 m. 29,16 m. 41,15 m. 49,83 m.
19.30—19.45	Pontos nos ii	29,16 m. 41,15 m.
19.45—20.00	Noticiário	29,16 m. 41,15 m.
20.00—20.30	Música	29,16 m. 41,15 m.
20.30—20.45	Tema do dia	29,16 m. 41,15 m.
20.45—21.00	Noticiário	29,16 m. 41,15 m.
21.00—21.25	Música	29,16 m. 41,15 m.
21.25—21.45	Ecos da actualidade	29,16 m. 41,15 m.
21.45—22.00	Noticiário	29,16 m. 41,15 m.

ATENÇÃO! — Oiçam aos Domingos as emissões de «Música imortal dos grandes compositores alemães», das 17 ás 18 horas, na onda curta de 31 m.

TOMARAM HOJE POSSE

os novos priores de Arroios e Campo Grande

Tomaram hoje posse das freguesias de Arroios e do Campo Grande, respectivamente, os rev. conego Antonio Maria de Figueiredo, que até há pouco paroquiava a freguesia de S. Nicolau, e mons. João Filipe dos Reis, que foi prior da freguesia do Socorro. O primeiro ocupa a vaga deixada por morte do conego dr. Martins Pontes e o segundo sucede ao rev. Manuel Canastreiro, também recentemente falecido.

O novo prior de Arroios foi recebido no templo pelo rev. padre Pio, coadjutor daquela freguesia, componentes do Santissimo, da Senhora do Perpetuo Socorro, Legionarios do Santo Condestavel, crianças da Cruzada Eucarística e paroquianos. Após a cerimonia liturgica da entrega das chaves do templo e do sacrario, o rev. padre Pio saudou o novo paroco, de que fez o elogio. Depois do côro da Escola Santa Cecilia se ter feito ouvir, o rev. conego Antonio Maria de Figueiredo recebeu os cumprimentos da assistencia.

A posse do novo prior de Campo Grande não foi menos concorrida. O prior da freguesia do Lumiar, mons. Porfirio Boim, deu a posse, tendo feito a leitura da provisão de nomeação de mons. João Filipe dos Reis para aquele cargo e elogiado a sua obra e qualidades de sacerdote muito zeloso.

ACTIVIDADES DA M. P.

Prosseguiu hoje o campeonato de futebol da Ala 2

O campeonato de futebol da Ala 2 da Mocidade Portuguesa, iniciado sob os melhores auspicios, tem perdido interêsse de jornada para jornada, dadas as lastimaveis faltas de comparencia dalguns concorrentes.

Esperamos, no entanto, que a competição se «salve» na fase final, para a qual devem ser qualificados os Pupilos do Exercito, o Liceu de Camões e o Liceu de D. João de Castro.

A jornada de hoje com dois encontros foi totalmente prejudicada por falta de duas «équipes». Assim o grupo dos Pupilos do Exercito limitou-se a ir ao campo de jogos do Liceu de Pedro Nunes marcar pontos por falta da Escola Valsassina e o Centro Extra-Escolar 15 de Alhandra beneficiou da não comparencia da Escola de D. Filipa de Vilhena.

Nos jogos de ontem, o Liceu de Camões venceu o Colegio «O Academico» por 3-2 e o Liceu de Gil Vicente empatou com a Escola de Machado de Castro, 0-0.

INAUGUROU-SE A SEDE

da Casa do Concelho de Tomar

A Casa do Concelho de Tomar inaugurou, hoje, a sua sede, no 2.º andar, direito, do prédio n.º 327 da rua dos Correeiros, ao largo de S. Domingos, após importantes obras de adaptação que tornam o local capaz para o fim a que se destina.

O acto inaugural foi festejado com uma sessão em que se fizeram representar o sr. Presidente da Republica e o sr. governador civil e em que usaram da palavra os srs. Antonio Augusto, vereador da Camara Municipal de Tomar, que representava o seu presidente, e dr. Ribeiro Mourão, figura destacada do concelho e membro da direcção da Casa regional que hoje ficou instalada na capital.

Duas mortes subitas

e um desastre grave

Um homem que aparenta 50 anos foi acometido de doença subita, no Caramão da Ajuda. O cadaver deu entrada na Morgue.

—Quando se encontrava, numa leitaria da rua de D. Pedro V, sentiu-se repentinamente doente um individuo que reside na rua da Quintinha, 18, 1.º e que deve ter 70 anos. Transportado ao hospital de S. José, chegou ali já morto.

—Duma ponte em Sintra, caiu um individuo, de cêrca de 70 anos, que recolheu sem fala á sala de observações do hospital de S. José.

As «équipes» do Belenenses

que venceram no campeonato de «basket» são homenageadas ámanhã

Efectua-se amanhã, pelas 19 e 30 horas, na Casa das Beiras, o banquete de homenagem ás três «équipes» do Belenenses que venceram com incontestavel merecimento no campeonato de Lisboa de «basketball», Divisão de Honra, da presente época.

O Carnaval no «Espelho d'Agua»

Constituiu um notável acontecimento de requintada elegancia o baile de Carnaval que ontem se realizou no «Espelho d'Agua».

A selecta assistencia, entre a qual se destacavam alguns dos mais distintos nomes da advocacia, corpo diplomático, industria, comércio e finança, aplaudiu com entusiasmo os populares artistas Emilia Candeias e João Aleixo, que se exibiram em alguns numeros do seu vasto repertorio.

A' famosa interprete da canção nacional Amália Rodrigues, que se encontrava neste salão de dança, foi dedicada pelo acordeonista João Aleixo uma rapsódia de fados primorosamente executada e que mereceu justa ovação.

Hoje, domingo, realiza-se mais um Baile de Mascaras que está a despertar o mais justificado interêsse, pelo elevado numero de pessoas que fizeram as marcações das suas mesas.

Teatros e Cinemas

Amigos velhos

Conta-se que no Pôrto uma figura que chegou a ter uma certa preponderancia nos meios comerciais, mas que, em tempos, tinha sido barbeiro numa povoação dos arredores, encontrou um dia Guerra Junqueiro, a quem, para mostrar aos presentes que era da intimidade do poeta, se dirigiu com tôda a sem-cerimónia:

—Adeus, ó mestre.

Junqueiro olhou, sorriu e respondeu:

—Mestre, não... Freguês, freguês, é que eu fui!

EFEMERIDES

1899: Representa-se no teatro D. Maria II, pelo primeiro centenário do nascimento de Almeida Garrett, a peça em verso «O Auto do Busto», original de Marcelino Mesquita. Os dois unicos papeis: «Um cego» e «Um môço de cego», foram interpretados, respectivamente, pelos artistas Ferreira da Silva e Delfina Cruz.

Aniversário natalicio: a actriz Palmira Beatriz Ferreira; o escritor teatral Abreu e Sousa (Manuel Gustavo de Abreu e Sousa).

Teatro no Brasil

No teatro João Caetano, empresa Celestino Moreira, a companhia Beatriz Costa-Oscarito, representou com grande exito a revista «Toca pró pau», de Luiz Peixoto e Freire Junior.

—No teatro Recreio, a companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho representou a revista de Ary Barroso «Tudo é Brasil» e a seguir uma outra intitulada «Esta terra é nossa».

Atrás do reposteiro

Os elementos femininos da Companhia Teatral Portuguesa, dirigida pelo actor Jorge Grave, que vão tomar parte nos espectáculos do Carnaval no Ginásio, são: Emilia de Oliveira, Violante Montanha, Carlota Calazans e Maria da Esperança.

—Encontra-se á venda no Bombarral o antigo teatro Eduardo Brasão.

—António Tôrres e Fernando Ferreira têm quási terminada a sua opereta popular «Os Padeiros», que destinam a um dos teatros da empresa António de Macedo.

—A actriz Cremilda Tôrres, que há anos se encontra em Africa, regressa em março a Portugal.

—Teófilo Ferreira está a escrever uma revista com o título «Aldeia S. Paz».

—Os bailarinos portugueses Erasto e Marie Claire estão a trabalhar no Casino Pinguim da Beira e o actor Octávio de Matos, que esteve a cumprir um contrato em Niassa, informa-nos que deve regressar a Lisboa em abril ou maio.

—A pequena artista que faz parte da «troupe» Ribeiriz, que trabalha na revista «O Fado da Mouraria», no Apolo, é discipula da actriz Amália Rodrigues.

—A companhia Brunilde Judice-Alves da Costa dá hoje, ámanhã e depois espectáculos em Leiria, seguindo para Vila Nova de Ourem. Do repertório fazem parte as peças: «A Serpente», «Malvada» e «Minha mulher vai casar».

—O artista decorador Leite Rosa está a trabalhar para a peça «A invenção do chapeu de chuva», que os antigos alunos do Colégio Francês vão representar no Politeama.

«O Gaiato da Rua»

A sua apresentação em Lisboa

Como se sabe, são inumeras as pessoas do Pôrto residentes em Lisboa, mas, mesmo assim, tôdas as que lá têm familia ou amigos já conhecem cá os pormenores mais interessantes da grande opereta popular «O Gaiato da Rua», em cena em pleno exito no teatro Sá da Bandeira. Diáriamente se recebem na capital cartas em que se fala de «O Gaiato da Rua» e em que se entusiasmam os residentes aqui a não deixarem de ir aplaudir a famosa opereta quando ela fôr apresentada em Lisboa. Realmente, um exito tão extraordinário como o de «O Gaiato da Rua» é de entusiasmar todos!

«A vizinha do lado»

com a grande actriz Maria Matos

E' já na próxima quinta-feira, 8, que a companhia Maria Matos repõe, sensacionalmente, a célebre comédia «A Vizinha do Lado», do grande humorista e espirituosíssimo escritor que foi André Brun. A grande actriz Maria Matos vai novamente interpretar o papel de «D. Adelaide», que tão brilhantemente criou em 1913 no teatro do Ginásio, interpretando Erico Braga o papel de «Sr. Saraiva» e o popular actor cómico Alvaro Pereira pela primeira vez realiza o de «Plácido Mesquita». Na interpretação da hilariante comédia «A Vizinha do Lado» tomam parte, além dêstes queridos artistas, todos os principais elementos da companhia Maria Matos.

A grande noite de domingo, com o Circo, hoje, no Coliseu

Em face da grandiosidade e do extraordinário valor artistico do espectáculo da Nova Companhia de Circo, vai ser hoje pequena a monumental e popular sala desta casa de espectáculos para conter todo o publico que quere rir com os palhaços e aplaudir os numeros novos e tôdas as atracções internacionais. Amanhã: Espectáculo da Moda.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 45 — HOJE
RECITA POPULAR
O LEQUE DE LADY WINDERMERE
O retumbante êxito da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro
Na próxima semana a engraçadissima comédia de Schwalbach
A BISBILHOTEIRA
Quinta-feira, dia 15 — OTHELO, para reaparição de ALVES DA CUNHA.

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45
Ultimo domingo, ultimas representações da comédia de franca gargalhada
OS ANJINHOS
com a Companhia Maria Matos
Quinta-feira, 8 - Reposição da gloriosa comédia A vizinha do lado.

TRINDADE Hoje, ás 21.45
Uma comédia célebre que fez rir o mundo há 37 anos!
O REI
com Lucília, Lalande, António Silva, Assis, Villaret e Ribeirinho

Casino Estoril
HOJE
CURADO RIBEIRO

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES COM
VELEZ-ARAQUE
BALLET ANDALUZIA — PAQUITA SERRANO — HERMANAS SANDRA
VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES — ORQUESTRA CRISTAL
HOJE — BAILE DE CARNAVAL
HOJE: ás 17.30 horas
CHÁ-DANÇANTE
15$00 incluindo a entrada

CASABLANCA PARQUE MAYER A's 21 e 30 horas
6.º PROGRAMA MONSTRO
SUCESSO INCOMPARÁVEL
MARIA FERNANDA
LOLITA DIAZ—HERMANAS LOPEZ—MARILÉNE—ERNANI CORDEIRO—MISS MERCEDES
MARIANA CHAGAS—JOÃO ALEIXO
VILELA e MARUJA — TU-CHING — Raul Nery e Miguel Ramos
ORQUESTRA INTERNACIONAL
são os componentes do grande elenco de ouro do CASABLANCA
com os seus 30 ARTISTAS INTERNACIONAIS 30—15 GRANDIOSAS ATRACÇÕES 15
5$00 — ENTRADA — 5$00
Dias 10 - 11 - 12 e 13 de Fevereiro
Grandiosos Bailes de Máscaras

MIAMI
O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING DE LISBOA
HOJE Domingo Magro
GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL
RIMA e sus 3 MACARENAS
PYL Y MYL e seu BALLET
E A ALEGRE ORQUESTRA
CARAVANA
com o maestro FRED TRINSHER
Hoje, às 17,30
CHA-DANÇANTE
Com todas as sensacionais atracções!

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
HOJE, DOMINGO MAGRO
BAILE DE CARNAVAL
DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO
E UM GRANDIOSO PROGRAMA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
HOJE, ás 17,30 horas:
CHA'-DANÇANTE

CONCHA
DANCING - BAR
DE NOVO EM PLENO TRIUNFO
TRINI DE ALBAICIN
EL ALMA GITANA
QUE O PÚBLICO APLAUDIU ENTUSIASMADO
BREVEMENTE! NOVAS ESTREIAS
HOJE, Domingo Magro
BAILE DE CARNAVAL
animado pela moderna Orquestra
LUSO-BRASILEIRA
com o cantor
ALFREDO LOPES
E OUTRAS ATRACÇÕES

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista de franca gargalhada
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Hermínia, Carmencita, Santos Carvalho, no «compère», Maria Sidonio, os quatro cantores da rua, Peggy e Humberto e outras atracções

AVENIDA Telefone: 2 7273
2 sessões, ás 20.30 e 22.45
A grande opereta
FIDALGA DA RUA
com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco
Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

São Luiz T. 2772—A's 21,30
2.ª SEMANA
A FESTA DOS IDOLOS
Filme em tecnicolor
com Mickey Rooney, Judy Garland, Kathryn Grayson, Jene Kelly e Mary Astor

POLITEAMA SIF TEL. 26305 A's 21.30
5.ª semana
Sargento York
com Gary Cooper (1.º prémio da Academia) Joan Leslie e Walter Brennam

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
DOIS DIAS FORA DA VIDA
com Gino Cervi e Adriana Benetti

Ginásio A's 21,30 T. 20556
Direcção de Mundial Filmes
10.ª semana
A mulher dos meus sonhos
Agfacolor
com Marika Rökk

LYS Tel. 48560 As 21 e 15
A paixão de Jane Eyre
Canção de Hawai

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
A paixão de Jane Eyre
A CANÇÃO DE HAWAI

JARDIM CINEMA Tel. 63055
SE AS PAREDES FALASSEM
JACARÉ

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
ULTIMA
Ela e os seus milhões
com Larane Day e Alan Marshall

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
3. semana
PERFIDIA
com Margaret Lockwood e James Mason
«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30
Tempestade em Lisboa
com Vera Arceba Balston, Eric von Stroheim, Richard Arlen e Otto Kruger

CAPITOLIO Telefone 27493
A's 21 horas
SANGUE NEGRO
Negócios escuros

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Nós nunca fômos vencidos!
Entrevista de amor

CENTRAL 24381
Ás 21 e 30 h.
Quatro são demais
A sucursal do Inferno

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Meu filho não se vende
com Richard Carlson

Os generais alemães prisioneiros em Moscovo e as suas intenções politicas

LONDRES, 4.—O diplomata britanico e consultor do Ministério dos Negócios Estrangeiros, lord Vansittart, publica um artigo no «Sunday Dispatch» advertindo acêrca duma comissão de alemães livres estabelecida em Moscovo. Esta comissão dirige frequentemente apêlos pela rádio, ao Exército alemão para que êste ponha termo á resistência.

O artigo diz: «Esses alemães livres são um grupo sinistro. Eles desejariam, segundo a própria confissão, continuar a manter o seu enraizado credo antihitleriano. Com êsse objectivo estão dispostos a adoptar ostensivamente qualquer forma. Os nossos aliados russos têm os olhos bem abertos. Estão, mais do que ninguem, em circunstancias de advinhar as intenções finais dos alemães que êles empregaram para propósitos compreensiveis, embora sem nada terem conseguido».

Vansittart lamenta que, numa recente publicação americana, se tenha sugerido que os russos pretendem estabelecer êsses alemães livres como funcionários de um regime novo na Prussia Oriental e em outras regiões da Alemanha ocupada pelos russos e comenta: «Os russos são perfeitamente capazes de administrar essas regiões sem qualquer interferência, desnecessária, de tais elementos, que, ao fim de tudo, desejam restabelecer o militarismo alemão. A ideia pode muito bem ter sido sugerida por alguns daquêles agentes alemães nos Estados Unidos—porque tais agentes existem ali e eu acompanho as suas manobras com o maior interêsse».—(R.).

Surgiram divergências

nas negociações em curso

entre a EAM e o govêrno grego?

ATENAS, 4—(Do correspondente especial da Reuter, Robert Bigio)—Parece terem surgido divergências entre os representantes da EAM e os delegados do govêrno da Grécia, durante as conversações de ontem, sôbre a questão da amnistia. Declara-se que os delegados da EAM concordaram com o desarmamento da ELAS, mas criticam as sugestões do govêrno para que sejam punidos certos criminosos. O chefe da delegação da EAM, Siantos, declarou:

—Afirmámos categoricamente que aceitavamos a desmobilização do exército grego de libertação.

Referindo-se ás propostas do govêrno para uma punição severa de crimi- nosos comuns, Siantos declarou que ninguem aprova esses crimes, mas que tem duvidas sôbre a possibilidade do govêrno isolar esses casos. Qualquer generalização pode degenerar numa perseguição em forma e, por isso, Siantos pediu que todos os processos em curso fôssem arquivados.—(R.).

KOBE

grande centro industrial do Japão foi bombardeado por super-fortalezas

WASHINGTON, 4—Foi oficialmente anunciado que super fortalezas voadoras, partindo de bases das ilhas Marianas, bombardearam hoje objectivos industriais de Kobe, no Japão.—(R.).

O ataque aéreo a Manila

COM AS TROPAS AMERICANAS EM LUZON, 4.—Varias formações de bombardeiros pesados e caças bombardeiros voltaram ontem á tarde a atacar os aerodromos japoneses na area de Manila e os seus objectivos militares. Destruiram-se e danificaram-se mais de trinta aeroplanos niponicos pousados.—(U. P.).

O ministro da Marinha inaugurou hoje a Casa do Conto

Realizou-se esta tarde, com a presença de membros do Govêrno e outras entidades oficiais, a festa inaugural da Casa do Conto dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, melhoramento ao qual o «Diário de Lisboa» já por várias vezes se referiu.

O sr. ministro da Marinha, que presidia á cerimonia, chegou ás 16 horas ao edificio da rua Vasco da Gama, onde foi recebido pelos srs. subsecretários das Obras Publicas e das Corporações, comandante Henrique Tenreiro, dirigentes da União dos Sindicatos dos Trabalhadores do Porto de Lisboa e outras entidades. Após uma rapida visita ás instalações da Casa do Conto e perante uma assistência computada em 3 mil pessoas, o sr. comandante Américo Tomás assumiu a presidencia da sessão, ladeado pelos dois subsecretários de Estado e pelas restantes entidades acima citadas. Depois da execução do hino da «Maria da Fonte» pela banda da Brigada Naval e pela da Casa dos Pescadores da Caparica, usou da palavra o presidente da União dos Sindicatos, sr. Francisco Fernandes, que historiou as diligencias levadas a cabo pelo organismo que representava e pela Junta Central das Casas dos Pescadores. Em nome de 7 mil trabalhadores do porto de Lisboa, agradeceu a realização daquele melhoramento e terminou chamando a atenção do sr. subsecretário das Corporações para os desejos dos seus representandos no sentido de ser melhorada a sua situação, através de contratos de trabalho.

Falou em seguida o sr. comandante Henrique Tenreiro, em nome da Junta Central das Casas dos Pescadores, para dizer do entusiasmo com que o organismo que representava trabalhou para se conseguir a obra hoje inaugurada e para agradecer aos poderes publicos o auxilio que prestaram a esta realização.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está no uso da palavra o sr. dr. Castro Fernandes, subsecretário de Estado das Corporações.

A festa terminará com a apresentação de uma série de numeros de folclore português, num programa organizado pela Emissora Nacional.

Antes de comprar lotaria

veja, no seu próprio interêsse, qual é a respectiva cotação na

Casa da Sorte

Rossio, 119 – Lisboa

O ataque a Berlim por 1.350 «super-fortes» foi o mais intenso de toda a campanha

ESTOCOLMO, 4—O correspondente em Berlim do «Dagens Nyheter», referindo-se ao formidável bombardeamento efectuado, ontem, pela manhã, a Berlim, por 1.350 Fortalezas Voadoras, diz que a capital do Reich sofreu a mais dura provação desta guerra.

As estações de caminho de ferro de Anhalt e Potsdam estão praticamente transformadas num montão de escombros.

Grande numero de comboios militares e centenas de locomotivas e vagões foram destruidos, assim como os importantes armazens de mercadorias anexos. Nos parques ferroviarios de Tempelhof, as destruições foram ainda maiores, em consequencia dos mesmos terem sido directamente atingidos.

As vastas oficinas de construções e reparações de material ferroviario, estão desmanteladas. As enormes quantidades de material ferroviario ali existentes foram destruidas ou danificadas.

O mesmo correspondente declara que o numero de mortos é muito mais elevado do que a principio se supunha, principalmente entre as centenas de milhares de refugiados que haviam procurado abrigo na capital.

Em numerosas partes de Berlim, as comunicações estão interrompidas. Sobre a grande avalancha de escombros encontram-se muitos milhares de cadaveres.

Termina por afirmar que foram tambem duramente atingidas as instalações militares e governamentais e centros industriais da capital alemã.—(United Press).

Muitos edifícios foram ontem atingidos pela primeira vez

ESTOCOLMO, 4—Segundo informações que constantemente estão a ser recebidas de Berlim, deduz-se que, durante o formidável ataque de ontem, pelas fôrças aéreas americanas, foram atingidos muitos dos edificios e construções da capital alemã, que estavam ainda intactos, principalmente nas proximidades das estações ferroviárias, na Frederick Strass, Alexander Platz e estações de Schlesischer, Goerlitzer e Stettiner.

Os hoteis Adlon e Splanade e outros edificios, na Unterdenlinden, foram severamente atingidos, incluindo, segundo anuncia o jornal sueco, Morgon Tidningen e o palácio Kronprinzen que ficou destruido. Este mesmo jornal informa que o bombardeamento americano causou tremendo morticinio entre os refugiados que se apinhavam nas estações de caminho de ferro.—(United Press).

Lavram grandes incêndios em Berlim

LONDRES, 4.—Pelos vôos de reconhecimento levados a cabo pelos aviadores aliados, verificou-se que, na madrugada de hoje, lavravam ainda em Berlim numerosos incendios provocados pelo bombardeamento efectuado ontem pelas «Fortalezas Voadoras», que lançaram 3.000 toneladas de bombas sobre o objectivo.

O clarão dos incendios, á 1 hora da manhã de hoje, avistava-se a mais de 180 quilómetros e registavam-se, de vez em quando, grandes explosões dentro da capital alemã.—(U. P.).

Outras cidades atacadas

LONDRES, 4.—Aviões do Comando de Bombardeiros da R. A. F. voltaram a sobrevoar a Alemanha ocidental, tendo como principais objectivos as fabricas de petroleo sintetico de Bottrop e de Dortmund.—(R.).

Não regressaram 40 aparelhos

LONDRES, 4.—Anuncia-se oficialmente que dos ataques, realizados ontem pelas fôrças aéreas americanas, ás cidades de Berlim e Magdburgo, não regressaram 35 bombardeiros e 5 caças.—(United Press).

Comunicado o

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 4.—Comunicado do Supremo Comando das Fôrças Armadas alemãs:

«Na Hungria, o inimigo tentou destruir a nossa frente entre o lago Balaton e o lago Velencze com o apoio de numerosos carros. Os atacantes foram repelidos em contra-ataques e obrigados á defensiva, perdendo 26 carros blindados. Em Budapeste, a guarnição, batendo-se heroicamente, defende o castelo e os bairros da cidade situados a sul e sudoeste, com grande tenacidade, contra um inimigo muito superior em numero.

Entre as Beskides ocidentais e o Oder superior, malograram-se violentos ataques dos bolchevistas. Na frente do Oder, entre Ratibor e os pantanos do Oder, todas as tentativas do inimigo para alargar as testas de ponte se frustraram. Diversas dessas testas de ponte foram reduzidas pelos nossos contra-ataques: junto de Glogau foram destruidos 21 blindados sovieticos, a maioria dos quais com meios de combate de curta distancia.

Ataques dos bolchevistas contra as nossas posições a sueste de Francfort-sobre-o-Oder e diante de Knestrin frustraram-se. As guarnições de Schneidemuehl e de Posen (Poznan) travaram ontem renhidos combates defensivos. Tambem na frente da Pomerania se travaram violentos combates junto de Pyritz, Arnswalde e a nordeste de Jastrow. A guarnição de Thorn recuou, combatendo, para as nossas linhas por ordem do comando.

A oeste de Schwez, os carros blindados e os granadeiros alemães penetraram profundamente no flanco do inimigo e infligiram-lhe pesadas perdas. Os defensores do castelo de Marienburg e da cidade de Elbing repeliram numerosos ataques sovieticos.

Na frente meridional da Prussia Oriental, o inimigo passou á ofensiva entre Wormditt e Bartenstein. No decurso de violentos combates, as nossas divisões impediram o inimigo de se infiltrar.

A noroeste de Koenigsberg, os sovietes avançaram em direcção á baía de Dantzig. Iniciaram-se contra-ataques. As nossas fôrças maritimas apoiaram também, nos dias 2 e 3, os rudes combates do exercito sobre a costa do Samland setentrinal.

Na Curlandia, o inimigo continuou os seus ataques em direcção a Libau com formações frescas de infantaria e de carros blindados que para ali encaminhara, ao passo que, ao sul de Frauenburg, o ardor dos seus ataques diminuiu. Nos dois sectores de combate, o assalto inimigo ruiu depois da destruição de 40 carros blindados devido á resistência tenaz das nossas divisões.

A aviação alemã atacou com poderosas fôrças no centro da frente oriental as vanguardas sovieticas e o trafego de reforços. O inimigo sofreu perdas sangrentas elevadas e perdeu, segundo as ultimas noticias, 26 carros blindados, 16 peças de artilharia e mais de 500 veículos. Em combates aéreos foram destruidos 14 aviões sovieticos.

Na frente ocidental, a nossa artilharia aniquilou forças de elementos blindados ingleses que tentaram destruir a nossa linha de combate ao sul de Roermond.

No Roer médio, prosseguem grandes movimentos inimigos: também o fogo da artilharia é reforçado, de forma que se deve contar, neste sector, com o começo, para breve, duma nova grande ofensiva inimiga.

A nordeste de Monschau, os ataques inimigos ficaram sem efeito, mas o inimigo conseguiu repelir a leste da cidade, depois de violentos combates, as nossas tropas no sector de Schleiden e ao norte daquela localidade. Tambem nas fortificações ocidentais mais ao sul se travaram combates renhidos com as formações americanas que atacaram: estas foram sustadas depois de terem conseguido exitos minimos.

No sector de combate de Bischweiler, as nos-

O govêrno espanhol aplicou grandes multas por especulação

MADRID, 4—No decurso de reuniões do govêrno, sob a presidência do general Franco, que duraram quatro dias, foram aplicadas duas das mais pesadas multas até agora impostas a firmas comerciais por assambarcamento e especulação. Essas duas multas, cada uma delas da importancia de 1.250.000 pesetas, foram impostas, respectivamente, á Casa Madurga e a Francisco Madurga. Foi aplicada a multa de 10.000 pesetas a Alfonso Perez Condero e a de 1.000 pesetas a José Palicio Saranana. O total das multas aplicadas eleva-se assim a 2.511.000 pesetas. O comunicado relativo á reunião do govêrno diz que êste se ocupou principalmente de assuntos administrativos.—(R.).

...oficial alemão

...sas tropas repeliram, no decurso dum contra-ataque, o inimigo que avançara e fizeram nessa ocasião prisioneiros e destruiram grande numero de carros blindados inimigos.

Ataques americanos no sector de Colmar foram repelidos. Ao norte de Neubreisach, bem como no sector ao norte e a noroeste de Moulhouse, as nossas tropas estiveram empenhadas em violentos combates defensivos.

Durante o mês de janeiro, as nossas tropas fizeram, na frente ocidental, 8.327 prisioneiros.

Em frente de Dunquerque, o nosso fogo obrigou os carros inimigos a retroceder. Ataques mais fracos contra o anteparo de St. Nazaire foram repelidos.

A base inimiga de refôrço de Antuerpia continua sob o fogo de grande raio de acção.

A capital do Reich foi durante o dia de ontem alvo dum ataque de terror dos americanos. Foram provocados estragos, principalmente no centro da cidade, nas habitações e nos monumentos culturais. A população civil teve perdas. Também no territorio ocidental e do sudoeste da Alemanha, os ataques dos aviadores anglo-americanos em vôos rasantes de pequenas formações de bombardeiros atingiram principalmente a população civil. Durante a noite aviões terroristas britanicos lançaram bombas sôbre localidades no sector renano-westefaliano. As fôrças de defesa contra aviões abateram 49 aparelhos inimigos, 43 dos quais bombardeiros quadrimotores.

O fogo de represália contra Londres prossegue apenas com curtos intervalos».—(D. N. B.).

A luta na Birmânia

Os japoneses aumentam a resistência na sua retirada de Arakan

KANDY, 4—O comunicado de hoje do Q. G. do Sueste da Ásia anuncia que continuam a travar-se violentos combates em Kangaw, 48 quilómetros a leste de Akyab, onde os japoneses lutam desesperadamente na defesa da estrada de retirada para o sul de Arakan. O comunicado diz:

Frente do 14.º Exército:—A guarnição japonesa que se mantem em Satpangon, na margem norte do rio Irrawadi, a oeste de Myinmu, está agora cercada pelas nossas tropas e está a ser bombardeada pela nossa aviação. Dois novos ataques á nossa testa de ponte na margem do Irrawadi foram repelidos.

Frente do 15.º Exército indiano:—Continuam a travar-se violentos combates em Kangaw. A norte e a sul de Minbya prosseguem as operações de limpeza dos restantes nucleos de fôrças do inimigo».—(Reuter).

Moção da Resistencia Francesa

preconizando medidas de saneamento político

PARIS, 4—O Conselho de Resistência Nacional Francês aprovou ontem uma moção apelando para que o govêrno do general De Gaulle «volte a cooperar, como durante o periodo da resistência clandestina, com o Conselho de Resistência Nacional». A moção também pede que sejam confiscados os bens e as mercadorias dos colaboracionistas, que sejam mobilizadas pelo Estado as firmas que prejudicam a produção do que é necessario á defesa nacional, a liquidação de todos os orgãos administrativos estabelecidos pelo govêrno de Vichy e as medidas legais para a nacionalização de monopolios de interesse publico, incluindo as grandes minas, as companhias de seguros e as grandes casas bancarias.—(Reuter).

A luta na Itália

Fraca actividade na frente terrestre

LONDRES, 4—Comunicado do Q. G. A. do Mediterraneo:

A despeito do mau tempo, patrulhas do 5.º e do 8.º Exércitos mantiveram contacto com o inimigo em todos os sectores.

Aparelhos de bases dos Balcans bombardearam ontem posições do inimigo, transportes em estradas e caminhos de ferro na Jugoslávia, emquanto aviões do Comando da Costa atacavam objectivos na Italia ocidental. Caças, bombardeiros da Aviação Táctica bombardearam entroncamentos ferroviarios no norte da Itália. As más condições atmosféricas reduziram a actividade aerea. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram aproximadamente 300 surtidas e não regressou á base um dos nossos aviões».—(Reuter).

Morreu hoje

o sábio matemático e antigo reitor da Universidade dr. Pedro José da Cunha

Dr. Pedro José da Cunha

Faleceu hoje, na sua residência, rua de S. Bento, 706, 1.º, o professor catedrático da Faculdade de Ciências, sr. dr. Pedro José da Cunha. O sabio catedrático há já alguns meses que estava doente, mas, ultimamente, os seus padecimentos agravaram-se e sucumbiu esta tarde, a uma crise cardiaca, complicada por um ataque de ureia. Era pai dos srs. capitão Rui Pereira da Cunha, deputado da nação; capitão Nuno Pereira da Cunha, tenente Pedro Pereira da Cunha, e dr. Vasco Pereira da Cunha, consul de Portugal em Londres; e cunhado dos srs. dr. Ary dos Santos e Artur Santa Barbara, aos quais, como á restante familia, o «Diario de Lisboa» apresenta o testemunho do seu pesar.

O professor dr. Pedro José da Cunha era uma figura de alta posição na vida cientifica portuguesa. Contava 78 anos e tinha sido nomeado lente substituto da Politécnica aos 29, depois de concursos brilhantes. Cinco anos depois era titular das cadeiras de matematica, que só abandonou em 1937, ao atingir o limite de idade. Na carreira professoral se manteve, pois, durante 41 anos, em que, além de professor catedratico, foi também director da Faculdade de Ciencias, director do Observatorio Meteorológico e reitor da Universidade. As ciencias exactas foram sempre a sua devoção e aplicação, multiplicando-se os seus estudos por numerosas publicações, designadamente nos Anuarios da Politecnica, no Arquivo da Universidade de Lisboa, nos Boletins e Memorias da Academia, em «O Instituto» e em numerosas revistas estrangeiras. Tão numerosa é essa bibliografia que a sua simples ennumeração preencheria mais de uma coluna de jornal. Foram, porém, os seus estudos sôbre a teoria das series, cálculo integral, bem como as suas opiniões sobre alguns dos mais complexos problemas da geometria, os que mais relevo e projecção assumiram na sua vastissima obra. Em 1916, o prof. Pedro José da Cunha foi eleito socio correspondente e, três anos depois, socio efectivo da Academia, de que, mais tarde, foi eleito presidente.

A par da sua carreira de homem de ciencia, o prof. Pedro José da Cunha colaborou, também, na vida publica, tendo desempenhado muitas comissões de serviço, especialmente no que diz respeito a problemas de ensino. Exerceu, também, o cargo de director da Companhia de Moçambique, onde, já depois de ter abandonado, pela lei da idade, o professorado, continuou a ir diariamente, fazendo a pé, por exercicio, o caminho entre a sua casa, S. Bento e a Baixa.

A morte do prof. Pedro José da Cunha é bem uma grande perda para a ciencia portuguesa. Fica-nos, porém, a sua obra como testemunho de uma inteligencia excepcional e de um trabalho porfiado.

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

IMAGENS DOS FILMES

que vamos vêr

A revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, uma interessante página em papel «couché», com aspectos de três novos filmes que vão ser exibidos no Ginásio: «Mademoiselle Bonaparte», «Seis homens mortos» e «Quero ser amada!».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 2 1276).

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interêsse, procure, faça favor, a **Grande Ourivesaria da Moda.**

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A ocidente os Aliados aumentaram de 6 quilómetros a penetração no Reich

PARIS, 4—Comunicado do S. Q. G. A.:—«No sector de Monschau, as tropas aliadas avançaram de dois a seis quilómetros dentro da Alemanha, ocupando as cidades de Hammer e Harpersheid e entraram em Dreiborn. A resistencia do inimigo, utilizando armas ligeiras e morteiros, foi vigorosa. Undenbreth, a cêrca de 13 quilómetros ao sul de Harpersheid, foi limpa de fôrças inimigas depois de violentos combates nas ruas da cidade.

Na região da fronteira, 18 quilómetros a nordeste de Saint Vith, ocupámos Loshelm e Mandersield. A sueste de Saint Vith, conquistámos Bleialf, depois de dominar forte resistencia dentro da cidade.

As nossas unidades que avançaram na região onde se encontram as fronteiras do Luxemburgo, da Belgica e da Alemanha atingiram as proximidades de Gross Kanperberg. As posições alemãs nesta zona estão bem fortificadas e poderosamente defendidas. A leste de Dierkirk, limpámos de fôrças inimigas Hosdorf, na margem ocidental do rio Ruhr.

A sueste de Hagenau, tambem limpámos de alemães Rohweller e, depois de três dias de violentos combates, ocupámos a maior parte da cidade de Oberhofen. Forte resistencia dos alemães e as circunstancias dos terrenos estarem inundados obrigaram as fôrças aliadas a retirar das proximidades de Herlisheim e de Offendorf.

Colmar totalmente libertada

Toda a cidade de Colmar está libertada e as fôrças aliadas avançaram sete quilómetros ao sul da cidade. Libertámos Winzenheim, a oeste de Colmar, e várias outras cidades vizinhas. A leste continuaram a travar-se encarniçados combates nas proximidades da cidade fortificada de Neu-Breisach».

O comunicado regista intensa actividade das fôrças aereas aliadas, precisando que sobre Berlim foram lançadas 2.500 toneladas de explosivos.

Realizámos avanços no extremo sul do sector de Colmar, tendo atingido os arrabaldes de Pulversheim, reduzindo assim a distancia que separa as nossas fôrças do norte das que avançam do sul, a menos de 18 quilómetros.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Primeiro sinal: de Leiria e de Cascais vêm noticias de que chegaram as primeiras andorinhas, guarda avançada da Primavera.

///

Existem actualmente nos Estados Unidos 36 mil prisioneiros de guerra italianos.

///

Há dois dias que Lisboa acorda envolvida em nevoeiro denso, que tem dificultado o transito no rio e até em alguns pontos da cidade.

A linha do Oder está firme

— anunciam de Berlim

BERLIM, 4 — A primeira vaga da ofensiva de grande estilo dos sovietes passou. Foi interceptada na linha de Oder, onde se pode verificar um aumento de resistencia que abrange a frente desde Ratibor a Gruenberg. As testas de ponte do inimigo, das quais se serviria para ultrapassar a capital do Riech, foram eficazmente atacadas por poderosos grupos de combate alemães e foram afastadas ou reduzidas, de forma que não subsiste, nêste momento, nenhuma ameaça real.

Na linha ferroviaria Posen-Francfort, o adversario avançou até Reppen, ao passo que na retaguarda do adversario continuam a resistir as fortalezas de Posen e de Schneidemuehl.

As tropas alemãs levaram a efeito contra-ataques, cujo resultado foi obrigarem o adversario a recuar. A linha alemã está a tomar consistencia cada vez mais forte. Toda a linha de Oder se solidifica. Os assaltos das forças moscovitas têm encontrado uma muralha que não cede. — (D. N. B.).

Vai dar-se nova crise

no govêrno polaco de Londres?

LONDRES, 4 — O «Sunday Times» diz hoje que o govêrno polaco em Londres está ameaçado de nova crise interna. O articulista escreve: «Sabe-se que o Partido Cristão Democrático decidiu pedir aos seus dois representantes no gabinete que apresentassem a demissão. São os ministros da Reconstrução e da Justiça. Se os democratas cristãos passarem para a oposição, isto significará que o govêrno de Arcizewiskis, ficará apenas com o apoio dos socialistas e do Partido Nacional Democrático, da extrema direita. Já se não poderia apresentar como um govêrno de coligação nacional. Segundo informações recebidas em Londres, supõe-se que o reconhecimento do govêrno de Lublin, pela Checo-Eslováquia será seguido pelo reconhecimento da Jugoslávia, da Roménia e da Bulgária».—(R.).

SE SOFRE DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
tome com regularidade
Chá Bom Guia n.º 2
o chá medicinal que debela azias, más digestões, gases, prisão de ventre e as consequentes dôres de cabeça.
A' venda em todas as farmácias do País. Aos preços de 5$00, 9$00, 17$50.
Dep. Farm. S. Carvalho, R. Fanqueiros, 126

HORAS CERTAS...
Só as consegue ter se comprar o seu relógio na OURIVESARIA PORTUGAL.
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

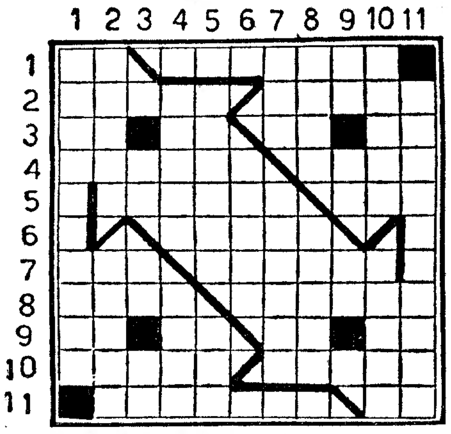
O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo Consulte a
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

B. B. C.
Em ondas médias
A partir de hoje, domingo, a B. B. C., na sua quarta transmissão das 21 e 15 às 21 e 45, junta às emissoras de ondas curtas que emprega para Portugal a onda média de 285 metros.

Hotel Duas Nações RUA DA VITÓRIA, 41 LISBOA
Bons aposentos — NO CORAÇÃO DA BAIXA — Águas c., quente e fria
OPTIMO SERVIÇO — ALMOÇOS E JANTARES — PRATOS ESPECIAIS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 814



HORIZONTAIS—1—Artigo definido. Poeta satirico latino cujas satiras foram imitadas por Boileau. 2—Do nascimento. Palavreado vão. 3—Grito de dôr. Rio de Italia. Simbolo quimico da prata. Doutor. 4—Aposento a bordo de navios. Ligar. 5—Sossegada. Larva que se cria nas feridas dos animais. 6—Vão. 7—Capa. Apoia. 8—Hora do oficio divino (pl.). Porção de cereal que se debulha duma vez 9—Pronome pessoal. Simbolo quimico do erbio. Nome duma letra. Reis. 10—Da ética. Restos mortais. 11—Afectuoso. Catedral.

VERTICAIS—1—Poeta lirico grego, autor de poesias alegres e graciosas, cujas odes são muito celebres. 2—Peças de vestuario feminino. Corpo pesado que uzam algumas pequenas embarcações em vez de fateixa. 3—Pronome pessoal. Rio da Russia, navegavel até Wolmar. Prefixo de negação. 4—Fragmento de qualquer objecto que se desbasta. Enxuga. 5—Uma das provincias da França que, tendo estado na posse da Alemanha depois de 1870, voltou ao dominio francês depois da Grande Guerra. Grande quantidade. 6—Nome de homem. 7—Pronome pessoal. Torno subtil como o ar. 8—Recusa. Olhes com atenção. 9—Espaço livre á superficie da terra. Pronome pessoal. Nociva. 10—Trabalhar com afan. Terreiros em frente ou em volta das igrejas. 11—Movesse-se de rastos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 813

HORIZONTAIS—1—Roa. Latim. 2—Loire. Cádis. 3—Odre. Leôa. 4—Hão. Lincoln. 5—Es. Bizarros. 6—Com. Rio. 7—Gretaria. LV. 8—Romariz. Sei. 9—Idem. Sion. 10—Naval. Milão. 11—Rolão. Mós.

VERTICAIS—1—Lohengrin. 2—Rodas. Rodar. 3—Oiro. Cem. Evo. 4—Are. Bota. Mal. 5—Limar. La. 6—Diz. Rim. 7—AC. Nariz. 8—Tal. Cria. Sim. 9—Ide. Oro. Silo. 10—Miolo. Leôas. 11—Sansovino.

Havaneza Valmôr

À PRESTAÇÕES

Malas para senhora os melhores modelos

PASTAS E CANETAS

Gabardines, capas e sobretudos

Calçado e camisaria etc., etc.

CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS

Perfumaria Nelo—Venda a peso.

T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses

Paulo & Gomes

Relojoaria Valmôr

Relógios, ouro, pratas e joias.

Visitem os nossos estabelecimentos

Os melhores preços e as melhores condições

Av. Visconde Valmor, 61-61-C
Telef. 51819

Barreiros Junior, Limitada

R. das Farinhas, 56-A, 58
(a S. Cristóvão)

Tel. 22814

Máquinas eléctricas e acessórios

Fios cromo nikel, vernizes isolantes, preto, amarelo e de **baquelite, tubos de tela (macarrão)**, tela em fôlha, cartões isolantes, fios de cobre isolados a esmalte, algodão e **sêda**, carvão em placas para escovas, fabricamos todos os tipos de escovas por encomenda, consulte os nossos preços.

O

QUIOSQUE TIVOLI

previne, por êste meio, os seus estimados clientes e o público em geral de que os seus preços, em Lisboa, são os seguintes:

Bilhetes........ 130$00
meios bilhetes.. 65$00
vigésimos...... 6$50

O QUIOSQUE TIVOLI faculta a tôda a gente o negócio de lotarias, sem empate de CAPITAL e, assim, aceita agentes em tôdas as localidades do País, incluíndo Ilhas e Colónias, onde ainda não esteja representado pelo que os interessados se lhe devem dirigir sem demora, a-fim de lhes serem expostas as respectivas condições.

APAVIMENTE AS RUAS DO SEU JARDIM E SEUS TERRAÇOS

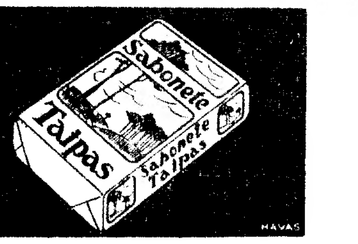
Com argamassa betuminosa

"Jované"

PEÇA PELO TELEFONE **MOITA 36**

Cuide da Sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

AQUECIMENTO

SALAMANDRAS

VENTILAÇÃO

EUGENE LABAT, L.DA

48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 26550

TECNICO PAPELEIRO

Precisa fábrica importante e antiga, exigindo-se conhecimento profundo de todo o fabrico, etc. Resposta ao N.º 44.

Dr. Vasco de Quevedo

MINISTRO PLENIPOTENCIÁRIO

Missa do 2.º aniversário

A viuva e filhos participam que na segunda-feira, dia 5, mandam dizer Missa na Igreja de N.ª S.ª dos Mártires, pelas 11 1/2 horas, por alma do seu querido marido e pai e desde já muito reconhecidamente agradecem a tôdas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Luiza da Piedade Gil Monteiro

Quinta da Serrada — LEIRIA

AGRADECIMENTO

José Monteiro Jorge, José Gil Monteiro Jorge, Alcinda Cordeiro Monteiro Jorge, Alfredo Gil Monteiro Jorge e Maria Cecilia Leandro Monteiro Jorge cumprem o dever de agradecer por este meio, dada a impossibilidade de o fazerem pessoalmente ou por escrito, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral de sua esposa, mãe e sogra, em virtude do grande numero de pessoas que se encorporaram.

Tornam tambem extensivo este agradecimento a todas as pessoas que lhes enviaram condolencias ou que de qualquer forma, directa ou indirectamente, manifestaram o seu pesar, assim como ás que assistiram ás missas do 7.º e 30.º dia.

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

HILLMAN

Vende particular perfeito estado, com 5 pneus novos 525X16. Consumo 12 litros. Trata-se ámanhã pelo telefone 21131, das 10 ás 18 horas.

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO 10$00

À VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — **Pimentel & Quintans** — R. da Prata, 194-196 **A. Tavares, L.da** — R. da Prata, 190-192 **Pires & Tavares** R. 1.º de Dezembro, 128-130

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61. (ao Camões) — Tel. 26550

Casa do Alentejo

Pelo presente é convocada a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, na séde social, pelas 22 horas de 8 de fevereiro próximo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Discussão e votação duma proposta da Direcção elevando a Sócio Benemerito o sócio Natv.º Ex.mo Senhor Engenheiro José Custódio Nunes;

2.º—Autorização de despesa para a montagem de amplificadores de som nos salões de Festas.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Lisboa, 31 de Janeiro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Francisco Ramos e Costa

Casa do Alentejo

Nos termos do artigo 26.º do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordináriamente, na séde social, pelas 20,30 horas de 8 de fevereiro próximo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1944 e Parecer do Conselho Fiscal:

2.º—Discussão e votação do Relatório do Conselho Regional do referido ano.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros e documentos de escrituração estão patentes na Secretaría ao exame dos sócios.

Lisboa, 31 de janeiro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Francisco Ramos e Costa

Maria do Carmo Caseiro Mendes Barata

FALECEU

Antonio Mendes Barata, Ilda Caseiro Mendes Barata Neves Lourenço e seu marido, Renato Caseiro Mendes Barata sua mulher e filhos, Helena do Carmo Caseiro Mendes Barata, Carmen Caseiro Mendes Barata de Aboim Inglês seu marido e filhos, Irene Caseiro Mendes Barata, Lidia Caseiro Mendes Barata, Ema Martins Caseiro e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito querida mulher, mãe, avó, sogra, irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 e 30, da sua residencia, rua da Creche, 40, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

A carencia de petróleo
é cada vez maior
para a Alemanha

ROMA, 4.—O general Eacker, comandante da aviação aliada no Mediterraneo, declarou que a Alemanha possue actualmente apenas metade das existências de petróleo de que necessita para a batalha defensiva que está a sustentar.

Eacker disse:

—«Sem o magnifico trabalho da R. A. F. e da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, a linha da Frente Oriental seria agora possivelmente um pouco mais para ocidente do que uma linha que ligasse Moscovo a Estalinegrado. Também sem o seu apoio, teriam sido impossiveis os desembarques no Norte de Africa. Sem um apoio aéreo superior, a invasão da Itália não poderia ser tentada. Os desembarques aliados na Normandia no «Dia D» seriam também impossiveis de realizar com exito».

Prosseguindo nas suas declarações, Eacker disse:

—«Tivessem os alemães a fôrça aérea que nós temos e a situação da guerra seria bem diferente, possivelmente oposta á actual. Tal situação manter-nos-ia estritamente na defensiva em vez de nos colocar no coração do Reich. A Alemanha construiu a sua fôrça aérea apenas para uma guerra curta e vitoriosa, e destinada a apoiar grandes fôrcas terrestres no continente».—(United Press).

A semana das Missões
encerra-se hoje

Hoje, dia consagrado ao Beato João de Brito, missionário da Companhia de Jesus, nascido em Lisboa, encerra-se a semana das Missões. O sr. arcebispo de Evora fará, ás 20 horas, ao microfone da Emissora Nacional, uma alocução sobre a obra das missões.

O rev. padre Tobias Ferraz de Barcelos e Agostinho de Moura tiveram a gentileza de vir á nossa redacção apresentar cumprimentos, ao nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, pela colaboração prestada pelo nosso jornal.

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, ás 18 horas, na Faculdade de Ciências, o sr. dr. Frederick Charles Bawden, director da secção de Patologia das Plantas da Estação Experimental de Rothamsted, Inglaterra, fará uma conferência sobre «Algumas propriedades das preparações purificadas de virus».

—O sr. P. J. P. Sumner fará na terça-feira, ás 9 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência sobre «A pintura na Grã-Bretanha em guerra».

Sparklets
(REGD TRADE MARK)

SIFÃO RECARREGÁVEL
UM PRODUTO INGLÊS QUE EM BREVE ESTARÁ DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED, LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

STOP
Artémis
MEIAS
49, RUA DO CARMO, LISBOA

Os serviços de rádiodifusão

(Continuação da 1.ª pag)

técnicos a sua satisfação pela impressão recebida, não só por tudo estar muito bem organizado e com um aspecto muito agradável, mas pela maneira compreensivel como tudo foi explicado pelos srs. engenheiros Manuel Bivar e R. Lopes Duarte.

Seguiu-se a visita á parte mais espectacular do Centro Emissor Nacional: a antena. Trata-se duma «vara» de 180 metros de altura (a de Barcarena tem apenas 100), composta por 12 tubos de 15 metros cada um. De 4 em 4 tubos há um «cêsto de gávea», onde se encontram lampadas de sinalização para a navegação aérea. O conjunto repousa num unico isolador, de 1 metro e 20 de altura, que suporta uma carga de 60 toneladas. 20 quilómetros de fio de cobre estão debaixo do chão, constituindo a terra da antena. E esta é amparada por 48 espias, num total de 6 quilómetros de extensão.

A antena é alternadamente pintada a branco e a vermelho, por António Inácio Roque, um homem de 30 anos que a montou e que faz a ascensão—vestido de «macaco», com um gôrro e um cinto de segurança—em 14 ou 15 minutos, e desce em 6! Preguntado sôbre se sente qualquer coisa de extraordinário quando se encontra no alto da antena ou durante as operações de subida e de descida, respondeu-nos tranquilamente: «E' como se estivesse cá em baixo!» E isto apesar de, durante a montagem, terem caido tubos por duas vezes, com risco para a sua vida!

O futuro de Barcarena

Muita gente pregunta o que vai ser do posto emissor de Barcarena, de 15 KW, agora que se erguem triunfantes os 50 KW do centro de Castanheira do Ribatejo.

Podemos informar que a importancia de Barcarena, longe de diminuir, aumentará. E isto pelo seguinte:

O emissor de Castanheira é de ondas médias; mas como há zonas do país e do Império onde se ouve melhor Barcarena, o emissor de ondas médias desta, além de ficar como reserva, será muitas vezes utilizado simultaneamente com o novo. Além disso, ficará centralizada em Barcarena a emissão em ondas curtas, não só pela estação que já funciona, mas pela nova que está a ser montada.

Uma visita de jornalistas

Ontem á tarde, a convite da Emissora Nacional, realizou-se uma visita ao Centro Emissor, de representantes da Imprensa, que foram acompanhados pelos funcionários srs. Frederico Pereira de Carvalho e Francisco Herédia, e recebidos pelos srs. engenheiros Manuel Bivar e dr. Pires Cardoso e por diversos técnicos da E. N. Foi-lhes oferecido um «copo de água», bem como aos funcionários da Companhia dos Telefones e da Rádio Marconi e a diversos comerciantes de rádio e de instrumentos musicais, em nome de cujo Grémio falou o seu presidente, sr. dr. Fonseca Neves, que agradeceu, saudando a Emissora e fazendo votos pela colaboração entre esta e aqueles comerciantes. Respondeu-lhe o sr. engenheiro Manuel Bivar que manifestou o mesmo desejo e saudou todos os presentes.

No regresso a Lisboa, o director da «Vida Ribatejana», sr. Fausto Dias, ofereceu, em Vila Franca de Xira, na «Pensão Ribatejana», um vinho regional aos seus camaradas dos jornais de Lisboa.

A actividade da Emissora em 1944

Falando da actividade da Emissora Nacional, é justo começar por se destacar o facto de só ela tornar possivel a existência no nosso país dum agrupamento musical com a categoria da Orquestra Sinfónica Nacional. Esta, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco e regida por ele, pelos mais distintos maestros portugueses e pelos estrangeiros Napoleone Annovazi, Georg Schnewigt e Ernesto Halffter, com a colaboração de solistas, como Guilhermina Suggia, Marie Antoinette Levêque de Freitas Branco, Leonor Alves de Sousa, Nella Basola Maissa, Helena Moreira de Sá e Costa, Madalena Moreira de Sá e Costa, Varela Cid, Silva Pereira, Nicole Anckier-Casteran, Philip Newman, Goga Anda, Aune Antti, etc., deu concertos em S. Carlos, na Estufa Fria, no Coliseu dos Recreios e no Coliseu do Porto, bem como no Instituto Superior Técnico, em Braga, em Guimarães e em Madrid, onde conquistou grandes triunfos.

A Emissora Nacional organizou, no ano findo, quarenta serões para soldados e trabalhadores, êstes ultimos em colaboração com a F. N. A. T., em que tomaram parte, além de numerosos cantores e artistas ligeiros, a Orquestra Sinfónica, as orquestras ligeiras, entre as quais a Orquestra Tipica Portuguesa, e a que assistiram mais de cinquenta mil espectadores. A importancia dêstes serões culturais e recreativos foi devidamente posta em relevo no 100.º programa para trabalhadores, efectuado no dia 26 de janeiro, a que se dignou assistir o Chefe do Estado.

Foi também notável a actividade do seu Gabinete de Estudos Musicais que, entre outras edições, publicou o primeiro volume do «Cancioneiro Popular Português», e que realizou diversos concursos, como os de artistas da Rádio e de artistas ligeiros.

A parte falada dos programas da Emissora foi também este ano verdadeiramente notavel, tendo falado ao seu microfóne as mais altas individualidades. Merecem destaque os seus jornais falados «Rádio Teatro», «Rádio Cinema», e «Vozes do Mundo», e o seu semanário radiofonico «Domingo Sonoro».

Os jogos Florais da Emissora realizaram-se no ano passado em Evora, tendo obtido um grande êxito.

Também durante o ano, a Emissora tratou de melhorar as condições técnicas das suas emissões—e a inauguração de hoje, após trabalhos porfiados, é uma prova eloquente disso. E, com as provas do concurso para locutores, conseguiu juntar ás já conhecidas, algumas vozes novas e agradáveis.

O novo programa-tipo

Entra amanhã em vigor o novo programa-tipo da Emissora Nacional. A estação de ondas médias, além das emissões habituais, das 12 ás 14 horas e das 18 e 30 ás 24, terá agora, como já se disse, um periodo matinal, das 8 e 30 ás 10 horas, preenchido com um noticiário, informacões ás donas de casa, rubricas de caracter ligeiro, lições de ginástica, etc.

Nos dois restantes periodos, assinalam-se, como principais, as seguintes innovações ou alterações: na primeira segunda-feira de cada mês será transmitido, ás 21 e 30, de Santarem, um concerto pelo Orfeão Escalabitano, e, nas restantes, á mesma hora, um concerto pela Orquestra de Corda, do Emissor Regional do Norte. Os serões culturais e recreativos para trabalhadores passam a efectuar-se, ás terças-feiras, ás 21 e 45, sendo o segundo de cada mês dedicado aos Soldados de Portugal.

A's quintas-feiras, ás 22 horas, haverá teatro radiofónico, substituido na segunda e na quarta semana, respectivamente, por uma composição e pela revista mundial de som «Vozes do Mundo».

As principais bandas militares do País, tão justamente apreciadas, passam a colaborar regularmente nos programas da Emissora que transmitirá, ás sextas-feiras, ás 19,05, os concertos das bandas da Guarda Nacional Republicana, do batalhão de Caçadores 5 e dos regimentos de Infantaria 1 e Infantaria 6.

A Orquestra Sinfónica Nacional continuará a dar os seus concertos ás sextas-feiras, ás 21 e 45 horas, passando a haver concertos de camara, ás quartas, ás 21 e 45.

As palestras de «Cultura Popular», transmitidas ás terças e ás sextas-feiras, ás 22 e 30, serão agrupadas em quatro séries de caracter literário—«Panorama da Historia de Portugal», pelo dr. João Ameal; «Historia elementar da literatura portuguesa», pelo dr. Pedro de Moura e Sá; «Sumário histórico das artes plásticas em Portugal», por Diogo de Macedo, e «No Centenário de Eça de Queiroz» e uma série de caracter musical, aos sabados, ás 21 e 15 horas, «Historia da Musica», pelo professor Luiz de Freitas Branco.

O novo programa-tipo compreende as seguintes rubricas de programas ligeiros: «Music-hall», ás terças-feiras, ás 21 e 10; «Sinfonias bárbaras», ás quartas, ás 21 e 10, e aos domingos, ás 20; «Enciclopédia», ás quartas, ás 23; «Geografia musical», ás quintas, ás 23 e 5, e «Um copo de Porto», aos domingos ás 20 e 20 horas.

A's sextas-feiras, ás 20 e 30 horas, alternando com «Rádio-Teatro», será transmitido quinzenalmente o «Jornal da mulher».

No programa das quarta-feiras estão incluidos, ás 21 e 30, na segunda e na quarta de cada mês, recitais de poesia e, na primeira e na terceira, diálogos radiofónicos.

Os programas de Variedades, em que será apresentada a nova Orquestra Ligeira Portuguesa, dirigida por Belo Marques, continuam a ser emitidos aos sabados, mas ás 21 e 45 horas.

Mantêm-se as horas dos noticiários ás 13, ás 19, ás 21 e 23 e 55 horas, havendo, como já se disse, uma informação no periodo matinal ás 8 e 35, repetida ás 9 e 50.

Este programa-tipo regista ainda o aproveitamento dos melhores programas vivos da E. N.—concertos pela Orquestra Sinfónica Nacional e Orquestra Sinfónica Popular, programas de fados e guitarradas, etc.—que serão repetidos, em gravação, no segundo periodo, das 12 ás 14 horas.

BOLETIM FINANCEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados leitores para o pormenorizado e bem elaborado «Boletim de Informações Financeiras» de 31 de Janeiro do corrente ano, que os conhecidos e reputados Cambistas PACHECO, FILHOS, LIMITADA (PAFIL) da cidade do Porto, fazem distribuir, gratuitamente, pela sua numerosa clientela e por todos quantos o exijam, quer pessoalmente, quer por um simples postal.

Restaurante Clementina
Esmerada Cosinha á portuguesa
SEMPRE O MELHOR
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 4669

DE LUTO

Jaime Cristiano Ferreira Serra

Para o cemitério do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. Jaime Cristiano Ferreira Serra, funcionário apesentado da Caixa Geral de Depositos, que, há largos anos, se dedicava á secção de publicidade em vários jornais, desde «A Capital», e tendo feito parte da Agencia Latino Americana, fundada pela nossa antiga camarada na Imprensa D. Virginia Quaresma. Jaime Serra, que contava 71 anos, era pai da sr.ª D. Maria Emilia Serra Carvalho Dias, casada com o sr. dr. Carlos Migueis Carvalho Dias, e do sr. Antonio Nogueira Serra. A' familia enlutada apresentamos pesames.

General Vasconcelos Porto

PORTO, 4—Apesar de o ilustre extinto ter determinado que o seu funeral se realizasse com a maior modestia e simplicidade, o acto constituiu uma grande manifestação de pesar, em que tomaram parte numerosas pessoas, entre as quais as de maior representação social nesta cidade. Em obediencia a uma das suas disposições, o caixão foi conduzido num simples armão de artilharia e, depois, aos ombros de seis internados do Albergue Distrital de Assistencia e sem quaisquer honras militares. No cemiterio de Agramonte compareceram os srs. governador civil, comandante da Região, presidente em exercicio da Camara, reitor da Universidade, comandante e oficiais da Policia, director da Faculdade de Engenharia; eng. Sousa Pires, da Direcção dos Caminhos de Ferro Portugueses; eng. Flávio Borges, da D. G. dos C. F.; coronel Alberto Frazão, da comissão administrativa da Santa Casa da Misericordia; comandante Carneiro Geraldes; deputações de filiados da M. P.; professores, engenheiros, medicos, oficiais e muitas outras pessoas que foram prestar a sua derradeira homenagem ao ilustre finado.

Guilherme Cardoso da Cunha Reis

PORTO, 4—Na sua residencia, na avenida da Boavista, 292, faleceu esta manhã o sr. Guilherme Cardoso da Cunha Reis, consul da Hungria nesta cidade. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para Agramonte.

CADÁVER A BOIAR NO TEJO

A boiar no Tejo, no quadro dos navios de guerra, foi encontrado, em estado de putefracção, o cadaver de Francisco Pires Parreira, de 20 anos, môço de fragata. O cadaver foi removido para o Necrotério

OS BAILES
do Casino Estoril

Sobe de entusiasmo o interêsse de assistir aos grandiosos festivais que o Casino Estoril, nos quatro dias de Carnaval proporciona á nossa sociedade mundana.

Estas festas são sempre esperadas com ansiedade, pois marcam, como as melhores que ali realizam e onde se reunem, ao maximo, todas as familias de distinção.

Além de duas esplendidas orquestras que tocarão todas estas noites, até de manhã, no domingo e terça-feira, á noite, serão exibidos numeros de variedades, de relêvo.

As tardes de domingo e terça-feira são dedicadas ás crianças, havendo cinema e soberbas variedades, e o tradicional Concurso Infantil de trajos, com prémios e brindes, em cada um destes dias.

Na segunda-feira, outra tarde infantil, com variedades novas, cinema e distribuição de brindes a todas as crianças que ali fôrem.

As marcações fazem-se directamente, e os respectivos bilhetes são levantados imediatamente.

Todos os dias
Poderá barbear-se, confortavelmente, sem irritação, se usar
LOÇÃO BALSAMICA «K I T»

VERDE ATEI

Excelente vinho verde natural, de tipo tradicional; vivo, leve, aromático e de fino paladar. Apresentado directamente pelo produtor. A' venda nas boas casas. Pedidos á Rua Alexandre Herculano, 100-E. Telefone 6 2567 ou aos Est.tos J. Paulino d'Almeida, L.ª—Monte Estoril, Telefone 68.

NO 11.º DOMINGO DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Belenenses ganhou ao Vitória (S.) com dificuldade

O Estoril e o Olhanense venceram os restantes jogos

(Continuação da 1.ª pag)

veita-o para fazer o 1.º tento do Sporting, após um desentendimento entre a defesa «azul-branca».

Os portuenses sofrem mais uns minutos de dominio, mas volta-se breve á toada de equilibrio—e aos 23 minutos Lourenço, recebendo bem a bola de Gomes da Costa, rematou fóra do alcance de Azevedo e fez o empate.

Com êste resultado, o jôgo ganhou certa animação graças á boa luta oferecida pelo F. C. Pôrto. O Spórting, sempre mais perigoso quando postado ao ataque, conseguiu entretanto, aos 28 minutos, colocar o resultado em 2-1 com um remate brilhante de Canário, a certa distancia de Barrigana, mas sem culpa alguma para êste, cuja actuação tem sidó caracterizada pôr enorme segurança.

A despeito do resultado desfavorável, os portuenses não se deixam «envolver» com facilidade e o seu ataque continua a dar muito que fazer á defesa do Sporting, salientando-se a exibição de Gomes da Costa, para quem a bola parece ser um brinquedo...

Aos 40 minutos, o F. C. Pôrto fica com dez jogadores no terreno, visto que Alfredo foi duramente tocado por António Marques, abandonando ó campo.

Foi precisamente nessa altura que o campeão nortenho empatou de novo, por intermédio de Lourenço, que rematou um passe adiantado de Gomes da Costa.

O intervalo chegou com os grupos empatados: 2-2.

No recomêço, o Sporting teve uma oportunidade excelente, que Jesus Correia perdeu, mas o F. C. Pôrto não se entregou ainda...

Na baliza de Barrigana sucedem-se, contudo, jogadas de maior perigo, e até aos dez minutos pode dizer-se que o dominio é inteiramente do Sporting.

Aos 11 minutos Albano fez esbarrar uma bola na trave, quando Barrigana estava no lado opôsto ao seu. No entanto, os portuenses procuram replicar sempre com brio e as rêdes de Azevedo sofreu também rude assalto.

O jôgo fornece fases que entusiasmom a assistência—e aos 17 minutos António Marques atira forte e bate Barrigana, que deixou escapar a bola por entre as pernas, consentindo o 3.º «goal» do Sporting.

Um minuto passado, Catolino, fugindo bem á defesa «leonina», repunha o empate... Os sportinguistas, vendo o perigo, atacam em massa e exercem nitido dominio—a tal ponto que aos 22 minutos, marcado um «livre» contra o F. C. Pôrto, de que se encarregou Barrosa, a bola foi devolvida pela defesa «azul-branca», para na recarga Peyroteo a enviar de cabeça ás rêdes e colocou o seu clube em vencedor por 4-3.

A linha avançada lisboeta, após êste tento, torna-se mais perigosa ainda. Embora os portuenses nunca abandonem o espirito de réplica, o jôgo é de superioridade dos «leões».

Os portuenses são aplaudidos por diversas vezes, tão forte e segura se torna a sua ideia de chegar de novo ao empate—que conseguem aos 39 minutos, numa jogada impecável e inteligente de Gomes da Costa.

O Sporting passou nesta altura momentos afitivos—mas aos 41 minutos uma recarga de Barrosa bateu Barrigana pela 5.ª vez...

Estava feito o resultado: o Sporting venceu, desta maneira, por 5-4.

Benfica, 6 -- Academica, 2

COIMBRA, 4. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo de Santa Cruz, que registou uma das maiores assistencias de sempre. Entre o publico figuravam numerosos adeptos do Benfica, vindos de Lisboa em comboio especial.

A Associação Académica, ao entrar em campo, recebeu da sua aguerrida falange de apoio aplausos entusiasticos, de verdadeiro incitamento. As linhas:

Académica—Vasco, Lopes e Mário Reis; Lomba, Faustino e Pais Correia; Joaquim João, Taborda, Lemos, Conceição e António Maria.

Benfica—Martins, Gaspar e Cerqueira; Albino, Moreira e Francisco Ferreira; Espirito Santo, Arsénio, Julio, Teixeira e Rogério.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

O desafio principiou ás 15 horas e 8, e meio minuto depois registou-se o primeiro «goal», marcado por Conceição, com um pontapé em que a bola ressaltou no terreno e tornou inutil a estirada de Martins.

O Benfica reagiu prontamente, e durante alguns minutos o jogo fez-se perto das balizas da Académica, obrigando Vasco a duas defesas apertadas.

Um remate de Teixeira passou perto de um poste e, aos 10 minutos os «encarnados» tiraram partido da sua supremacia. Rogério recebeu a bola absolutamente desmarcado—e estabeleceu o empate.

Os lisboetas, depois dêste ponto, continuaram a atacar, mantendo o jogo no terreno adversário e rematando com frequencia. Os benfiquistas conduziam as suas avançadas de preferência pelos extremos e como um destes Rogério, se encontrava quási sempre á vontade, as investidas dos visitantes revestiam-se quási sempre de perigo.

A Académica conseguiu algumas arremetidas em que se mostrava pouco eficaz, mas, aos 20 minutos, um bom remate de Lemos colocou-a em vencedora.

O Benfica retomou a iniciativa do ataque e Arsénio, aos 25 minutos, colocou, de novo, as «équipes» em igualdade.

A partir dêste momento, acentuou-se a superioridade dos visitantes, que, aos 31 minutos, conquistaram novo ponto por intermédio de Julio.

O Benfica, com uma bola de vantagem, ganhou mais calma e confiança e as suas avançadas constituiam sempre perigo para os académicos. Numa delas, a bola foi por três vezes devolvida sobre a linha da baliza pelos defesas locais, já com Vasco batido, e finalmente, aos 39 minutos, uma descida de Rogério concluiu com o 4.º tento do Benfica, marcado por Pais Correia, nas suas próprias redes.

Ao intervalo: Benfica, 4—Académica, 2.

Ao começar a segunda parte, notou-se que o Benfica, apesar do relativo desinteresse com que jogou, não deixou de se manter superior, e, aos 9 minutos, na marcação de um canto, a defesa academica ficou parada—e Arsénio marcou mais um «goal» com um remate de cabeça.

Pouco depois, após uma intervenção de Moreira, Conceição caiu desamparado e fracturou uma clavicula, tendo de abandonar o «match».

Com menos uma unidade, a Academica mais se inferiorizou, ao passo que os avançados benfiquistas se mostravam cada vez mais ameaçadores. Os seus remates, porém, nem sempre eram bem dirigidos e só uma vez Vasco teve de executar uma defesa dicil.

O jôgo «endureceu» e foi cortado por frequentes intervenções do árbitro, sucedendo-se os «livres» que desfearam a partida.

A' meia hora deste tempo, o resultado mantinha-se. Os lisboetas não se esforçavam grandemente e a Academica não se mostrava capaz de operar uma reviravolta.

Precisamente á meia hora, Espirito Santo fez um centro largo, e Rogério apareceu em bôa posição, rematando com exito. 6-2.

No ultimo quarto de hora o jôgo perdeu todo o interesse, mantendo-se a Academica no terreno do Benfica, mas sem perigo.

No final foram os «encarnados» que ainda desperdicaram ocasiões de marcar.

Acabou: Benfica, 6-Academica, 2.

Belenenses, 3 -- Vitória (S.), 2

BARREIRO, 4.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jôgo no Estádio de Santa Bárbara, devido á interdição do campo dos Arcos em Setubal. Uma enchente. As linhas:

Vitória (S.)—Idalecio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Nunes, Rodrigues, Rendas e Carlos Santos.

Belenenses—Capela; Vasco e Feliciano; Sério, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Eloi, Armando, Quaresma e Rodrigues.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

De começo nada digno de assinalar. A Rodrigues, de Setubal, pertenceu o primeiro remate, mas frouxo. Pouco depois, surgiu uma jogada que poderia ter originado «goal», provocada por uma abertura de Eloi a Mário Coelho, mas Idalecio lançou-se, a tempo, aos pés do ultimo jogador.

O Belenenses tornou o seu futebol mais claro. Todavia, ao passar o quarto de hora, os setubalenses replicaram bem e, aos 16 minutos, Serafim meteu mão á bola, dentro da grande área; Rodrigues executou o castigo—e transformou-o no 1.º «goal» do Vitoria.

Os «azues» não acusaram a desvantagem e lançaram-se ao ataque, não conseguindo, porém, o principal objectivo. Mas tanto se esforçou por alvejar as rêdes adversárias que, aos 32 minutos estabeleceu o empate. Quaresma endossou a bola a Rodrigues e êste deu-lhe o caminho das rêdes.

Até final do primeiro tempo, o Belenenses mostrou-se superior ao adversário, pertencendo-lhe o maior numero de ofensivas, mas os remates não lhe sairam felizes.

Ao intervalo: 1-1.

Após o recomeço, foi ainda o Belenenses que esteve mais ao ataque, distinguindo-se Quaresma na condução do jogo.

Assim se chegou ao quarto de hora, com Capela quási inactivo. Aos 17 minutos, no seguimento de um «canto», Gomes, de cabeça, desfez o empate.

O Vitória reagiu, atacou, e quatro minutos depois repôs o empate, não sem que houvesse falta: Capela foi carregado irregularmente, largou o esférico e Serafim, ao tentar aliviar, deu á bola o caminho da sua baliza.

Sem duvida mais «team», o Belenenses indicava constantemente que as coisas não ficariam assim... E aos 30 minutos marcou o 3.º «goal», um internamento de Quaresma, que, apesar de atacado por Montês, rematou com êxito.

E mais nada houve digno de registo: Belenenses, 3—Vitória, 2.

Estoril, 5 -- Vitória (G.), 2

Jogo no campo da Amoreira, com regular assistencia. Os grupos formaram:

Estoril—Valongo; Pereira e Alberto; Mateus, Oliveira e Julio; Lourenço, Pisa, Bravo, Sbarra e Raul Silva.

Vitoria de Guimarães—Machado; Curado e João; Dias, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Prioso, Alcino e Arlindo.

Arbitro—Henrique Rosa.

A primeira defesa a entrar em acção foi a dos donos da casa para anular facilmente, uma tentativa dos vimaranenses.

Os locais, porém, replicaram de pronto e com perigo e, aos 3 minutos, João, com o seu guarda-redes batido, salvou, de cabeça, um «goal» certo.

Depois, a defesa visitante viu-se em apuros até que aos 12 minutos, absolutamente a contrariar a corrente do jogo, o extremo direito dos vimaranenses recolhendo a bola atirada pela sua defesa, internou-se e entregou o esférico a Miguel, para este, de cabeça, bater Valongo.

O «goal» animou os pupilos de Alberto Augusto e por momentos a defesa dos estorilenses teve de empregar-se. Mas foi sol de pouca dura porquanto os donos da casa voltaram a comandar as operações, logrando o empate, aos 32 minutos, por intermedio de Lourenço, a rematar um centro largo de Raul Silva.

O Estoril insistia e aos 38 minutos passou a vencedor com um tento resultante duma fagida de Lourenço, que centrou largo para Raul Silva rematar pela certa.

Até ao intervalo, os estorilenses dominaram mas o resultado de 2-1, aliás justissimo, não se modificou.

Começada a segunda parte, notou-se logo que os estorilenses procuravam consolidar a sua posição, jogando deliberadamente ao ataque.

A defesa dos visitantes teve, por isso trabalho aturado, enquanto os avançados espreitavam a oportunidade duma fugida que pudesse atenuar o resultado.

Mas a verdade é que os homens do Estoril se mostravam superiores, de tal modo que o seu terceiro «goal», aos 12 minutos, feito por Lourenço, com um remate excelente de colocação, surgiu como coisa natural.

Os vimaranenses cederam então mais notoriamente, estando á beira de sofrer novo «goal», quando Bravo, na transformação duma grande penalidade, atirou a bola á trave.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a pressão dos estorilenses mantinha-se. A sorte da luta já não oferecia duvidas, embora os visitantes se defendessem com muitissima energia.

Aos 37 minutos, quando o Vitoria de Guimarães estava já reduzido a 10 unidades por expulsão de Arlindo que entrara com duceza a um adversario, o Estoril elevou a sua conta para 4-1, com um «goal» de Raul Silva, a rematar uma passagem larga dum companheiro.

Os ultimos minutos não decorreram de maneira a modificar a fisionomia da partida. O Estoril sempre ao ataque obteve mais um «goal»—o quinto—por Bravo, aos 40 minutos.

Mas os visitantes lograram ainda repôr a diferença, pois dois minutos volvidos, Alcino rematou numa jogada e fez o segundo «goal» do Vitoria, inesperadamente.

E acabou: Estoril, 5—Vitoria de Guimarães, 2.

Olhanense, 6 -- Salgueiros, 2

PORTO, 4—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Augusto Lessa, com assistencia regular.

Os grupos:

Salgueiros—Bandeira; João e Jaime; Rebelo, Oliveira e Varadas; Costa, Silva, Ferreira, Alfredo e Barros.

Olhanense—Duarte; Rodrigues e Nunes; João Santos, Grazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Ribeiro Novo, de Braga.

A vantagem do Olhanense verifica-se logo nos primeiros lances. Aos 9 minutos, Palmeiro, a concluir um passe de Cabrita, fazia o primeiro «goal» dos algarvios—tento facil pela saida inoportuna do guarda-redes salgueirista.

Depois de um periodo de equilibrio, o Olhanense, aos 18 minutos, alcançou o segundo «goal», apontado tambem por Palmeiro. O lance, porém, foi irregular, porque tanto o marcador do «goal» como o seu colega da extrema direita estavam em nitido «off-side». Apesar dos protestos do publico e dos jogadores, bem como das alegações dos juizes de linha, o arbitro não alterou a sua resolução.

Dois minutos depois, Ferreira, aproveitando muito bem um centro de Silva, marca o primeiro «goal» do Salgueiros.

Aos 28 minutos, é ainda Palmeiro que consegue novo «goal» para os visitantes. Este tento espevita os locais, que passam a atacar com mais perigo; aos 35 minutos a marcação de um «canto» dá ensejo a que Alfredo aponte o segundo «goal» do Salgueiros.

Até ao intervalo o Salgueiros manteve-se na ofensiva, mas os seus avançados não tiveram sorte nos remates. Assim, o resultado de 3-2 a favor do Olhanense não se alterou.

Nos primeiros vinte minutos da segunda parte o Salgueiros desfruta de vantagem. No entanto, a defesa algarvia opõe-se muito bem aos avançados salgueiristas, destruindo-lhes a tempo os seus lances. Mas, é o Olhanense que obtém mais um «goal»—o 4.º. Cabrita, numa jogada individual acercou-se das redes de Bandeira e rematou com exito.

O Salgueiros mantém-se em posição de dominio, porém os seus avançados não têm a felicidade de tirar resultado pratico dessa vantagem territorial.

Aos 42 minutos, Palmeiro numa fugida, marca o quinto «goal» do Olhanense. E no penultimo minuto, Joaquim Paulo fez o 6.º «goal» dos algarvios, fixando assim o resultado em 6-2 a favor do Olhanense, resultado que se pode considerar lisonjeiro em face do dominio mantido pelo Salgueiros na segunda parte.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Benfica	11	46 — 18	18
Sporting	11	35 — 23	16
Belenenses	11	33 — 21	15
F. C. Porto	11	43 — 33	12
Olhanense	11	31 — 26	12
Estoril	11	28 — 18	10
Vitoria (S.) ...	11	25 — 30	9
Vitoria (G.) ...	11	22 — 37	8
Academica	11	21 — 39	7
Salgueiros	11	18 — 60	3

JOGOS DA II DIVISÃO

Torreense, 3—Marvilense, 1.
(a 5 minutos do fim)
F. Benfica, 3—Casa Pia, 2.
Chelas, 2—Ginásio Sul, 2.
Sacavenense, 3—Aguia Vilafranquense, 1.

Sanjoanense, 3—S. L. Viseu, 1.
S. L. Elvas, 3—Desp. Portalegrense, 2.
Boavista, 4—Coimbrões, 1.
Operario Vilafranquense, 5—Desportivo Ferroviário, 0 (a 20 minutos do fim).
União Sesimbra, 2—Operário de Lisboa, 2.
S. L. e Covilhã, 1-S. L. Castelo Branco, 1.
Sporting da Covilhã, 3-Covilhanenses, 1.
O jôgo Aldegalense-Fósforos não se efectuou por falta de comparência do Fósforos.

TAÇA «CARLOS SOBRAL»

O jôgo efectuado no Lumiar A, entre as «reservas» do Benfica e da C. U. F. foi ganho pelos «encarnados» por 2-0

Dois transatlanticos
a construir em Espanha

MADRID, 4—A empresa de construções navais «Elcano» iniciará brevemente a construção de dois transatlanticos, destinados ás carreiras da América, com uma deslocação de carga máxima de 22.287 toneladas, com uma velocidade de 21 nós e todos os aperfeiçoamentos, requisitos e comodidades modernas.—(U. P.).

A REVISTA
STADIUM
publicará na próxima 4.ª feira
uma DUPLA SEPARATA
no formato de 50x23
com os grupos do
SPORTING e do ATLETIC AVIACIÓN
que disputaram o grande jôgo do Lumiar

SMARTA
RESTAURANTE e Salão de Chá
Tel. 41583
O Restaurante que se impõe pelos seus afamados pratos tipicos
Àmanhã, 2.ª feira, ao almoço, mais um apetitoso menú:
(Bacalhau à campóneo -- Caril de frango à indiana)